

Jacurutu

(*Bubo virginianus*)



Pindamonhangaba SP, 2016.



Bird
Watching

Pindamonhangaba-SP

Dedicado

Este documentário é dedicado ao meu querido pai, Sr João Gomes pelo grande achado, onde em uma das suas pescarias ele ouviu a vocalização de uma coruja na mata as margens do Rio Paraíba, e possivelmente imaginou que a mesma seria de grande porte e compartilhou comigo.

Aos Amigos: João Carlos Campos Ribeiro e Arjuna Sundara.

Apoio e contribuição



Aos grandes amigos: Sr João Carlos C. Ribeiro (AVES DA MANTIQUEIRA).

Arjuna Sundara.

Elaborado e editado por Juliano Marques Gomes (SERES DA MATA)

Jacurutu (*Bubo virginianus*) espécie sem dimorfismo sexual.

A maior Coruja do Brasil e das Américas

Localizada na cidade de Pindamonhangaba SP em uma propriedade particular está sendo acompanhado um casal da espécie, onde a primeira vocalização foi ouvida pelo Sr João Gomes no dia **09/07/2016** que vinha de sua pescaria.

No dia **16/07/2016** Acompanhado pelo amigo João Carlos, foram feitas busca pela mata tentando avistar e fazer o registro desta espécie, mas sem êxito de fazer um registro fotográfico a mesma foi ouvida vocalizando às 17h 31min. No dia seguinte foi usado play black para tentar localizar a jacurutu e com êxito ela respondeu no interior da mata , onde desligamos o play black e a mesma continuou a vocalizar por vários minutos e a encontramos em uma arvore alta onde foi feito vários registro fotográficos.



Jacurutu (*Bubo virginianus*) foto: Juliano M. Gomes

No dia **18/07/2016** Acompanhado pelo Sr João Gomes na tentativa de encontrar o companheiro (a), foi avistada a outra da mesma espécie descansando em seu poleiro onde pude notar a diferença, uma delas possui uma cicatriz no bico perto do nariz, possivelmente pode ser por luta de território ou por uma presa que ela pegou.



Jacurutu (*Bubo virginianus*) foto: Juliano M. Gomes. **Apresenta uma cicatriz no bico que pode ser causado por luta de território ou alguma presa.**



Jacurutu (*Bubo virginianus*) foto: Juliano M. Gomes. **Não apresenta a cicatriz no bico.**

No dia **23/07/2016** acompanhando o casal, onde já sabia que estava no período reprodutivo, pude novamente encontra-las descansando na mesma árvore no interior da mata, onde que o ninho poderia ser ali perto. Já no dia seguinte **24/07/2016**, na companhia do amigo João Carlos, avistamos o casal de jacurutu pousado em seu poleiro de descanso onde podíamos notar que estava tendo um cortejo nupcial entre o casal de corujas.



Casal de jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes

No dia **28/07/2016** acompanhado dos amigos, Arjuna Sundara e João Carlos, podemos fazer lindos registros do casal, numa dessas tentativas de conseguir uma excelente fotografia o amigo Arjuna Sundara avistou o ninho já com três ovos e fizemos alguns registros deles.



Ninho do jacurutu com três ovos. Foto: Arjuna Sundara

No dia **06/08/2016**, acompanhado do amigo Sr João Carlos, voltamos ao território do jacurutu na tentativa de fotografar os filhotes, pois não sabíamos o tempo em que a fêmea estava chocando. Chegando ao local procuramos pistas pelo chão: casca de ovo quebrada, para termos a certeza que os filhotes já tinham nascidos. Com os olhos atentos conseguimos avistar casca de um dos ovos e então era hora de verificar os filhotes. Tendo uma visão do ninho pude notar que não havia filhotes, apenas se encontrava os dois ovos; então a casca do ovo quebrado encontrado é que a fêmea poderia ter derrubado.



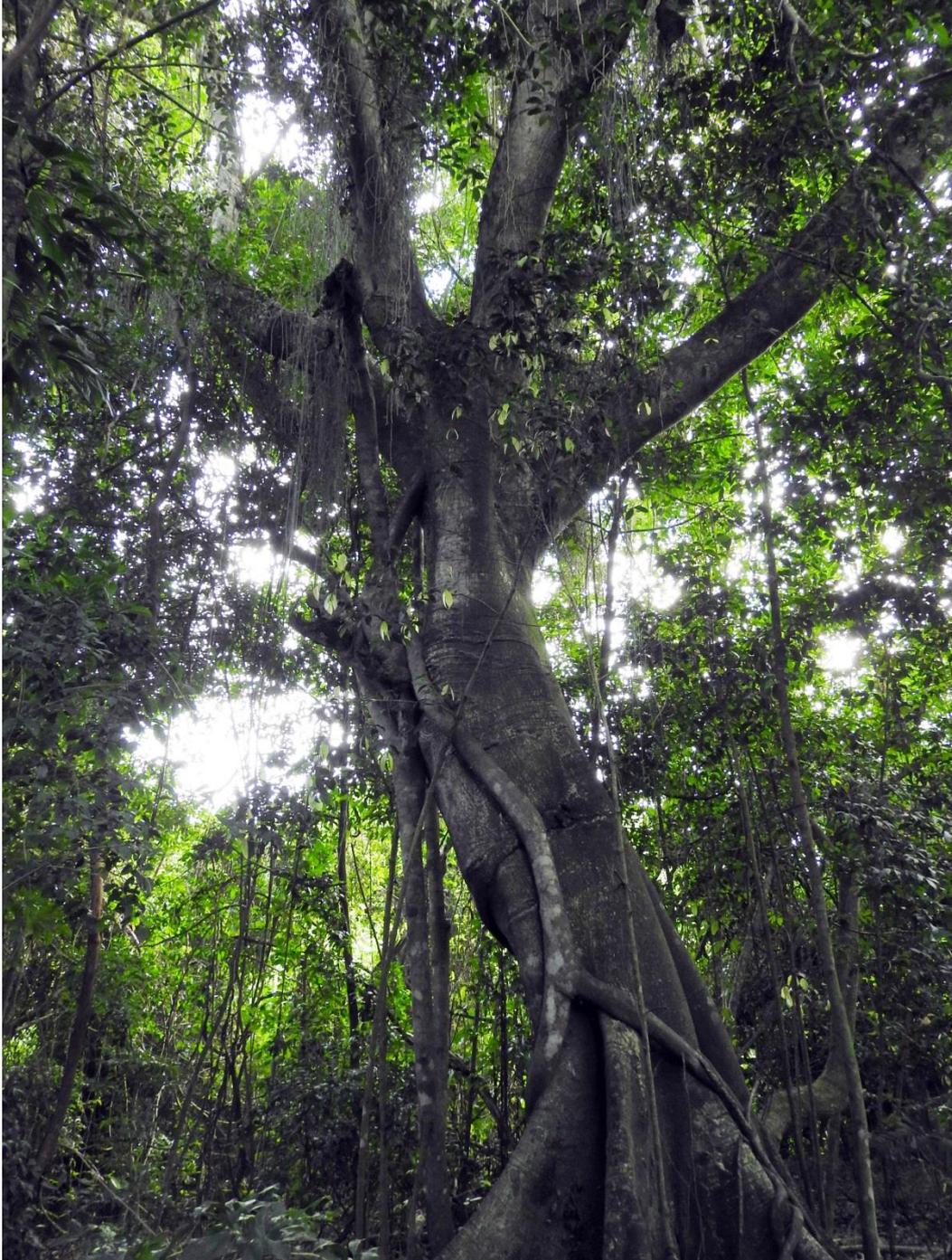
Casca do ovo quebrado no chão. Foto: Juliano M. Gomes

Ninho com dois ovos. Foto: Juliano M. Gomes



Árvore onde encontra – se o ninho da jacurutu.

Árvore de grande porte, medindo aproximadamente 18 metros de altura e seu ninho está localizado no subdorsel.



Árvore onde se encontra o ninho. Foto: Juliano M. Gomes

No dia **13/08/2016** na companhia dos amigos Arjuna Sundara e do Sr João Carlos, voltamos ao ninho do jacurutu para ver se os dois ovos tinha eclodido, mas não era o dia, apenas fizemos mais alguns registros do casal. No dia **20/08/2016**, acompanhando o casal de jacurutu, voltei ao ninho para ver se os filhotes tinham nascidos, quando cheguei, comecei a procurar pistas no chão, à casca de um ovo quebrado era única prova possível. Não encontrei nada, mas pude ouvir uma das corujas emitindo uma vocalização diferente e isso me chamou muita atenção. Olhando para o ninho pude ver e fiquei maravilhado com os dois filhotes no ninho e pude notar que havia ao lado dos filhotes uma caça, provavelmente o macho trouxe para fêmea que aguardava em seu ninho aquecendo os filhotes.

Filhotes de Jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes



Identificado uma caça no ninho, um gambá. Foto: Juliano M. Gomes

No dia **28/08/2016** voltando ao ninho na companhia do meu pai Sr João Gomes pra ver o desenvolvimento dos filhotes onde foram feitos alguns registros fotográficos.



Filhotes de Jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes

No dia **04/09/2016** na companhia do amigo Sr João Carlos voltamos ao ninho do casal de jacurutu para acompanhar o desenvolvimento dos filhotes e tinha apenas um, onde fizemos alguns registros fotográficos.



Filhote de jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes

Dia **11/09/2016**, na companhia do amigo, Sr João Carlos tivemos mais uma vez no território do jacurutu para acompanhar o desenvolvimento do filhote. Sua alimentação tem sido Mamíferos, Como gambas, ratos e também diversas espécie de aves.



Filhote jacurutu em seu ninho. Foto: Juliano M. Gomes

De volta ao ninho no dia **18/09/2016** na companhia do amigo Sr João Carlos para acompanhar o desenvolvimento do filhote de jacurutu.



Filhote jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes

26/09/2016, mais uma vez de volta ao ninho do casal de jacurutu, onde fiz algumas fotos do filhote.



Filhote de jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes

Penas encontradas no ninho. Aves faz parte de sua refeição.

Foto: Juliano M. Gomes



04/10/2016 de volta ao ninho para tentar fazer alguns registros do filhote de jacurutu.



Filhote de Jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes

08 /10/2016, acompanhando o filhote de jacurutu. O filhote estava sozinho, possivelmente seus pais estavam caçando.

Filhote de Jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes



Área de caça do Jacurutu. Local ao redor do ninho onde são encontrados diversos tipos de mamíferos, aves, reptéis, anfíbios, insetos etc.



Rio Paraíba do sul. Foto: Juliano M. Gomes



Local de área alagada. Foto: Juliano M. Gomes

Mata fechada onde espera sua presa de um poleiro fixo.



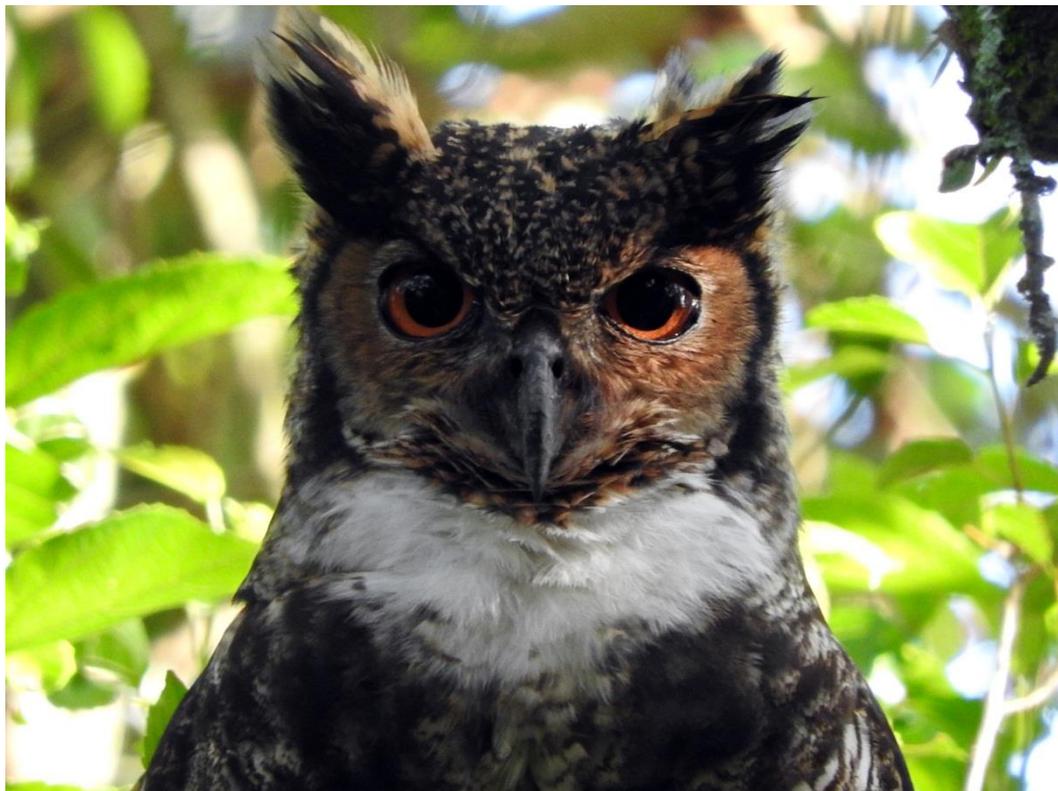
Mata fechada em volta do ninho. Foto: Juliano M. Gomes



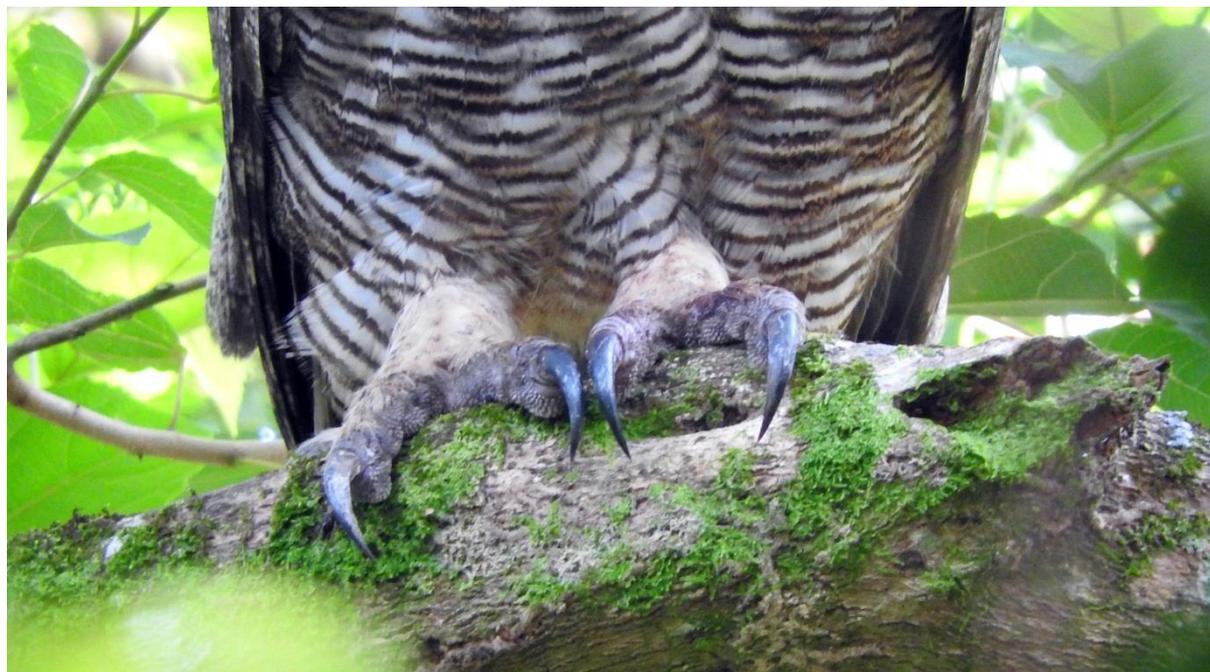
Área de campo aberto. Foto: Juliano M. Gomes

Suas armas poderosas de caças

Mata sua presa utilizando seu poderoso bico e garras. Bico afiado que pode medir de 43 á 52 milímetros. **(Fonte das medidas, Wiki aves.)**.



Jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes



Garras da Jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes

Localização da Família de jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes



16/10/2016, de volta ao ninho do jacurutu, na companhia do amigo Sr João Carlos, encontramos a fêmea vocalizando e sabíamos que o filhote ainda estava lá. Subi na arvore, mas não avistei o filhote, pensei que pudesse ter deixado o ninho, mas de repente olhando num galho mais a cima ele estava ali bem escondido entre os ramos secos da arvore. Não deu pra fazer fotos do lugar onde eu estava e tive que achar outro lugar, e subindo numa arvore morta, mas um pouco afastado do ninho para conseguir fazer o registro.

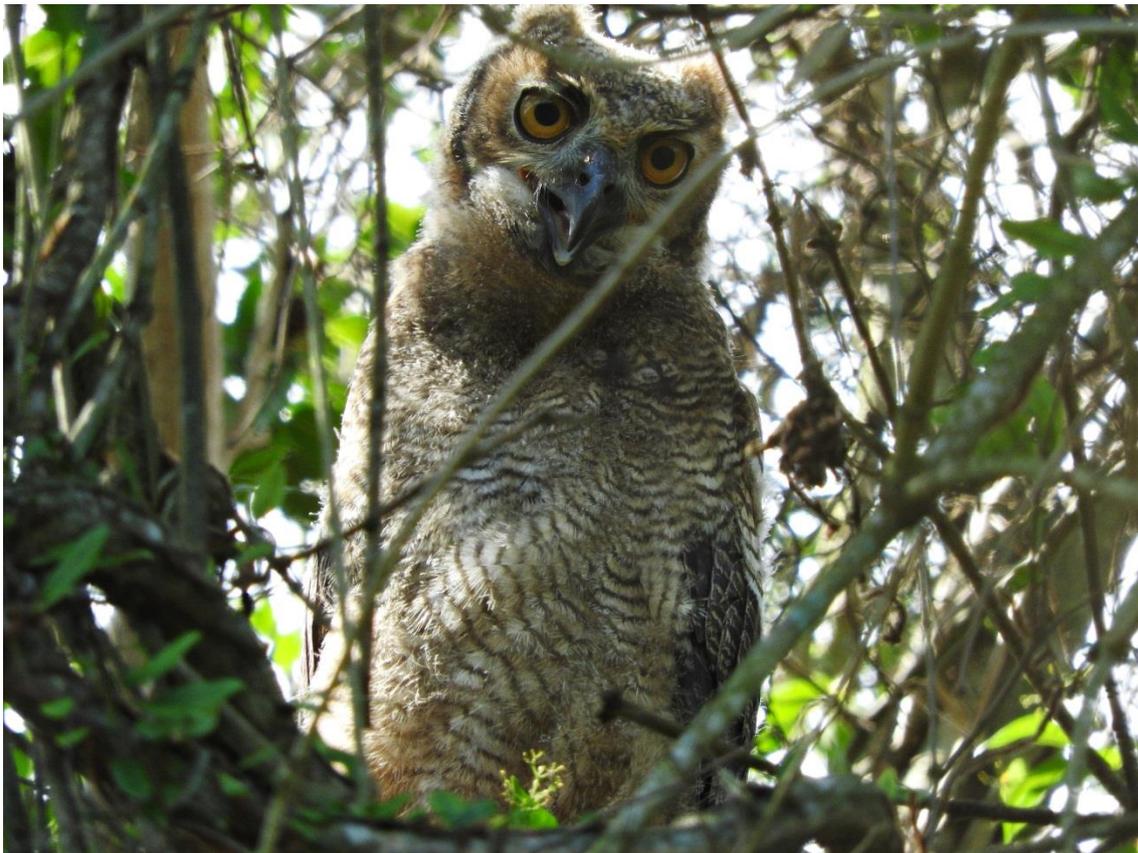
Filhote de jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes



Dia **23/10/2016** novamente ao ninho de jacurutu, onde encontramos o filhote na arvore junto ao um adulto.

Na companhia do amigo Sr João Carlos.

Filhote de jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes



Jacurutu adulto. Foto: Juliano M. Gomes



Dia **29/10/2016**, chegando a arvore onde esta o ninho de jacurutu na companhia dos amigos: Arjuna Sundara e Roberto Torrubia para fazer alguns registros fotograficos do filhote, mas o mesmo não foi encontrado, somente as corujas adultas foram localizadas e foram feitos registros fotograficos.



Jacurutu adulto: Foto: Juliano M. Gomes

Dia **02/11/2016**, de volta a mata para fazer fotos do ninho da corujinha do mato, resolvi procurar pelo filhote de jacurutu, onde em uma arvore alta, um adulto começou a vocalizar um som diferente, o mesmo som de quando o filhote ainda era pequeno. Então comecei a procurar e encontrei o filhote e isso me deixou muito feliz e pude fazer alguns registros fotograficos dele.



Localizado o Filhote de jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes



Filhote de Jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes

Dia **09/11/2016**, na companhia do amigo Arjuna Sundara estivemos a procura da família de jacurutu e encontramos todos reunidos em um arvore alta, e para fazer alguns registros do filhote tivemos que subir em uma arvore que desse uma visão de frente.



Filhote de jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes

Dia **16/11/2016**, mais uma semana a procura da família, onde só foi localizado o casal. Foi feito buscas pela mata com muita atenção, principalmente as arvores altas onde ele já tinha sido registrado, mas nada foi encontrado.



Casal de jacurutu. Foto: Juliano M. Gomes



Dia **23/11/2016**, de volta a mata para tentar encontrar o filhote de jacurutu, foi feito buscas onde seus pais se encontravam, mas o mesmo não foi encontrado. Possivelmente ele já poderia ter se separado da sua família, onde só foram encontrados os adultos.



Casal de jacurutus. Fotos: Juliano M. Gomes



As causas que podem levar o desaparecimento desta espécie de coruja.

- A crendice popular, onde dizem que quando uma coruja canta em cima de uma casa, quer dizer que alguém da família irá morrer, por isso muitas corujas são mortas.
- O desmatamento também é um dos fatores responsável pelo desaparecimento desta espécie de coruja.
- Fios de alta tensão, onde ao se chocarem podem ser eletrocutadas, assim também como alguns tipos de arrames de cerca. Atropelamentos, colisões, intoxicações, e a caça ilegal, **pois essa espécie não possui predador, além da ação do homem.**

As corujas são muito poucas estudadas, através deste documento podemos aprender mais sobre o comportamento e hábito alimentar dessa espécie. Assim espero ajudar os estudiosos da área, onde eu e os demais amigos tivemos a oportunidade de acompanhar esta família de jacurutu desde sua nidificação. O ciclo reprodutivo começa no inverno, assim esperamos que este casal comesse uma nova família no próximo ano.

Pindamonhangaba-SP, 23 de novembro de 2016.

www.gomesjuliano.wixsite.com/seresdamata

Instagram: @seresdamata

http://www.wikiaves.com.br/perfil_serresdamata